



ANO ACADÊMICO DE 2023 – 2º SEMESTRE
PROGRAMA DE DISCIPLINA

CÓDIGO: EN405

NOME: PROCESSO DE CUIDAR DO ADULTO E IDOSO I

OF:S-2 T:006 P:02 L:002 O:000 D:000 HS:012 SL:012 C:012 AV:N EX:02 FM:85%

PRÉ-REQUISITOS: EN322, EN421, EN470.

EMENTA: Desenvolvimento do processo de cuidar em enfermagem à adultos e idosos nos diferentes níveis de atenção à saúde. Assistência à família e cuidadores. Síndromes geriátricas. Avaliação multidimensional do idoso. Cuidados paliativos. Segurança do paciente. Ética. Promoção, proteção e reabilitação da saúde. Desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas que subsidiam a formação do professor para profissionais de nível médio de enfermagem.

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 01 agosto a 29 novembro de 2023.

DIAS DE OFERECIMENTO: Terça-feira 8h00 às 12h00 (Aulas teóricas)

Terça-feira 14h00 às 18h00 (Aulas teóricas)

Terça-feira 13h00 às 18h00 (Atividades práticas)

Quarta-feira 14h00 às 18h00 (Aulas teóricas)

Quarta-feira 13h00 às 18h00 (Atividades práticas)

NÚMERO DE ALUNOS:

SALA:

PROFESSORES RESPONSÁVEIS

Profª Drª Ana Paula Boaventura

Profª Drª Daniella Pires Nunes

Profª Drª Erika Christiane Marocco Duran

Profª Drª Marília Estevam Cornélio (coordenadora)

Profª Drª Rafaela Baptista dos Santos Pedrosa

Profª Drª Suzimar Benato Fusco

Profª Drª Thalyta Cristina Mansano Schlosser

ASSINATURA

COORDENADORA DO CURSO

Profª Drª Ariane Polidoro Dini

DIRETORA DA UNIDADE

Profª Drª Roberta Cunha Matheus Rodrigues

OBJETIVOS

Geral

Construir o conhecimento e promover o desenvolvimento de habilidades junto aos discentes para implementação da assistência integral a indivíduos adultos e idosos hospitalizados e institucionalizados, com alterações orgânicas, funcionais e emocionais no atendimento de suas necessidades básicas.

Específicos

Proporcionar condições para o estudante:

- Identificar os conceitos fundamentais em geriatria e gerontologia, modalidades de assistência e a legislação brasileira sobre os direitos dos idosos;
- Compreender o processo de envelhecimento otimizando as oportunidades de saúde, participação e segurança, atenção à família e cuidadores;
- Desenvolver o raciocínio clínico, as competências e as habilidades para o cuidado em enfermagem ao adulto, idoso e sua rede de apoio (famílias e grupos sociais) em diferentes processos relacionados à saúde-doença e ao ciclo vital nos diferentes níveis de atenção à saúde, com a aplicação do Processo de Enfermagem;
- Respeitar os princípios da bioética na assistência ao adulto e idoso sob seus cuidados, bem como aos seus familiares;
- Realizar atividades de educação em saúde para indivíduos adultos, idosos e seus familiares;
- Realizar atividades de educação para profissionais de nível médio de enfermagem quanto ao cuidado de indivíduos adultos, idosos e seus familiares.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADULTO E IDOSO COM ALTERAÇÃO CARDIOVASCULAR, CEREBROVASCULAR E METABÓLICA

- Hipertensão arterial
- Síndrome coronariana aguda
- Insuficiência cardíaca
- Eletrocardiograma
- Distúrbios do ritmo cardíaco
- Doença arterial periférica
- Acidente vascular encefálico
- Tromboembolismo pulmonar
- Trombose venosa profunda
- Diabetes Mellitus

UNIDADE II - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADULTO E IDOSO COM ALTERAÇÃO RENAL

- Doença renal crônica
- Lesão renal aguda
- Terapias de substituição renal

UNIDADE III – ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADULTO E IDOSO COM ALTERAÇÃO RESPIRATÓRIA

- Tuberculose
- Pneumonia
- Doença pulmonar obstrutiva crônica

UNIDADE IV - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADULTO E IDOSO COM ALTERAÇÃO GASTROINTESTINAL

- Doenças inflamatórias intestinais
- Estomas
- Hepatites e cirrose hepática

UNIDADE V - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADULTO E IDOSO COM ALTERAÇÃO IMUNOLÓGICA

- HIV e síndrome da imunodeficiência adquirida

UNIDADE VI - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADULTO E IDOSO COM ALTERAÇÃO HEMATOLÓGICA

- Hemoterapia

UNIDADE VII - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO

- Aspectos epidemiológicos, demográficos e sociais do envelhecimento da população
- Modalidades de assistência e Políticas Públicas de saúde e sociais voltadas para a pessoa idosa
- Cuidado integrado à pessoa idosa: alterações fisiológicas, saúde da pessoa idosa e síndromes geriátricas
- Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa
- Cuidado integrado à pessoa idosa: capacidades cognitiva, psicológica, visual, auditiva, locomotora e risco de quedas; iatrogenia, incontinências
- Avaliação familiar e social

3. MÉTODOS UTILIZADOS

- Aulas expositivas dialogadas
- Estudo dirigido e discussão de casos clínicos
- Simulação clínica
- Aulas práticas no Laboratório de Enfermagem
- Aulas práticas em unidades de internação e unidades básicas de saúde
- As atividades assíncronas serão oferecidas via plataforma Google Classroom.

4. AVALIAÇÃO

A carga horária total é 180 h. A frequência mínima obrigatória para aprovação é 85% (153 horas). Recomenda-se equilíbrio entre as faltas nas aulas teóricas e nas atividades práticas.

Faltas possíveis: 27 horas.

O aluno será avaliado por meio de:

- Avaliação processual (AP) : pontuação de 0 a 10 cada, sendo calculada a média para obtenção da nota teórica final, segundo a fórmula a seguir:

$$\text{Nota teórica final (T)} = \frac{(AP1 + AP2 + AP3)}{3}$$

- Avaliação Prática (P): composta por 2 avaliações: 1) instrumento específico, no qual são avaliados conhecimentos, habilidades e competências do aluno nas situações de ensino prático em cada local de atividade prática, com pontuação de 0 a 10; 2) relatório de visita técnica, com pontuação de 0 a 10. Para obtenção da nota final da Avaliação Prática, será calculada a média das notas dos dois campos de atividade prática e do relatório:

$$\text{Nota prática final (P)} = \frac{(P1 + P2 + \text{Relatório})}{3}$$

O aluno será **aprovado** quando:

- obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis) na **Nota prática final (P)**; e
- obtiver nota teórica igual ou superior a 6,0 (seis) na **Nota teórica final (T)**.

Neste caso, a nota final da disciplina será o resultado da média obtida na P e T:

$$\text{Nota Final} = \frac{T + P}{2}$$

O aluno terá direito a **Exame Teórico Final** se:

- obtiver média inferior a 6,0 (seis), porém igual ou superior a 2,5 (dois vírgula cinco), na Nota teórica final (T) **E**
- média igual ou superior a 6,0 (seis) na Nota prática final (P).

A Nota do Exame Teórico substituirá a Nota teórica final (T) do semestre. Se a Nota do Exame Teórico for inferior a 5,0 (cinco inteiros), o aluno será reprovado e esta será a nota final da disciplina. Se a Nota do Exame Teórico for igual ou superior a 5,0 (cinco inteiros), a média final da disciplina será:

$$\text{Média Final} = \frac{\text{Nota prática final (P)} + \text{Nota do Exame Teórico}}{2}$$

O aluno será **reprovado sem** direito a Exame Teórico Final se:

- Obtiver média inferior a 6,0 (seis) nos procedimentos de Avaliação Prática. Neste caso, a nota final da disciplina será a Nota prática final (P) que determinou a reprovação.
- Obtiver média inferior a 2,5 (dois vírgula cinco) na Nota teórica final (T). Neste caso, a nota final da disciplina será a Nota teórica final (T) que determinou a reprovação.
- Faltar na(s) prova(s) teórica(s) sem justificativa para falta abonada conforme o Regimento Geral da Graduação da UNICAMP (Artigo 72). Casos excepcionais serão avaliados pela Área de Enfermagem Médico-Cirúrgica.

EXAME FINAL: 12 de dezembro de 2023, às 8h30.

Referências básicas:

1. Braunwald E. Braunwald Tratado de doenças cardiovasculares. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
2. Cecil RL. Cecil Medicina. 23ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2009.
3. Freitas EV, PY L. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 4ª edição. 2017.
4. Morton PG, Fontaine DK. Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2011.

Referências Complementares:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcd19.pdf
2. Brasil. Dispõe sobre as Diretrizes Nacionais para a Atenção à Saúde das Pessoas Ostomizadas no âmbito do Sistema Único de Saúde. Portaria nº 400, de 16 de novembro de 2009. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2009/prt0400_16_11_2009.html
3. Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
5. Bulechek GM, Butcher HK, Docherman JM, Wagner CM. Classificação das intervenções de enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 6.ed. 2016.
6. Campos ACL. Tratado de Nutrição e Metabolismo em Cirurgia. Rio de Janeiro: Rubio, 2013.
7. Cintra EA, Nishide VM, Nunes VA. Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
8. Dubin D. Interpretação rápida do ECG. 3ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Publicações científicas, 2004.
9. Guyton AC. Tratado de fisiologia médica. 12ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
10. Herdman TH, Kamitsuru S. Diagnósticos de enfermagem da NANDA Internacional: definições e classificação 2018/2020. Porto Alegre: Artmed, 2018.
11. Johnson M, Moorhead S, Bulechek GM; Butcher HK, Maas ML, Swanson E. Ligações NANDA-NOC-NIC: condições clínicas: suporte ao raciocínio e assistência de qualidade. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
12. Kidney Disease: Improving Global Outcomes (KDIGO) Acute Kidney Injury Work Group. KDIGO Clinical Practice Guideline for Acute Kidney Injury. Kidney inter., Suppl. 2012; 2: 1–138.
13. Kidney Disease: Improving Global Outcomes (KDIGO) CKD Work Group. KDIGO 2012 Clinical Practice Guideline for the Evaluation and Management of Chronic Kidney Disease. Kidney inter., Suppl. 2013; 3: 1–150.
14. Matsuba CST, Magoni D. Enfermagem em Terapia Nutricional. São Paulo: Sarvier, 2009.
15. Moorhead S, Johnson M, Maas ML, Swanson E. Classificação dos resultados de enfermagem (NOC). 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
16. Moraes EN. Atenção à Saúde do Idoso: Aspectos Conceituais. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012.
17. Nunes DP, Rezende FAC. Avaliação multidimensional da pessoa idosa: identificação das necessidades de saúde e planejamento do cuidado. Belo Horizonte, MG: Congresseme, 2020.
18. Nunes MI, Ferretti REL, Santos M. Enfermagem em geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
19. Porto C. Exame clínico: bases para a prática médica. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
20. Porto C. Semiologia Médica. 6ª Edição. Editora: Guanabara Koogan, 2009
21. Riella MC. Princípios de nefrologia e distúrbios hidroeletrólíticos. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
22. Veronesi R.; Focaccia R; Diament D; Ferreira MS; Siciliano RF; Rocha A. Tratado de Infectologia. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

Cronograma EN405 – Processo de Cuidar do Adulto e Idoso I - 2023

Dia	Horário	Aula	Professor
01/08 3ªf	8h00	Apresentação da disciplina	Todas
	9h00-12h00	Diabetes mellitus	Suzimar
01/08 3ªf	14h00 – 18h00	Hipertensão arterial, insuficiência cardíaca e edema agudo	Érika
02/08 4ªf	14h00 – 18h00	Hipertensão arterial, insuficiência cardíaca e edema agudo	Érika
08/08 3ªf	8h00-12h00	Aspectos epidemiológicos, demográficos e sociais do envelhecimento da população. Modalidades de assistência Políticas Públicas de saúde e sociais voltadas para a pessoa idosa	Daniella
08/08 3ªf	14h00 – 18h00	Síndrome coronariana aguda e noções básicas de eletrocardiograma	Érika
09/08 4ªf	14h00 – 18h00	Distúrbios do ritmo cardíaco	Rafaela
15/08 3ªf	8h00-12h00	Cuidado integrado à pessoa idosa: Alterações fisiológicas; síndromes geriátricas. Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa.	Daniella
15/08 3ªf	14h00 – 18h00	Suporte básico e avançado de vida cardiovascular	Rafaela
16/08 4ªf	14h00 – 18h00	Laboratório: Alterações Cardiovasculares e SBV/SAV	Érika Rafaela
22/08 3ªf	8h00 – 12h00	Avaliação processual 1	Todas
22/08 3ªf	14h00 – 18h00	Laboratório: Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa	Daniella
23/08 4ªf	14h00 – 18h00	Doença renal crônica, lesão renal aguda e terapias de substituição renal	Marília
29/08 3ªf	8h00 – 12h00	Ação extensionista no Programa UniversIDADE - Circuito Saúde	Daniella
29/08 3ªf	14h00 – 18h00	Doença arterial periférica	Suzimar
30/08 4ªf	14h00 – 18h00	Trombose venosa profunda e tromboembolismo pulmonar	Rafaela
05/09 3ªf	8h00 – 12h00	Cuidado integrado à pessoa idosa: Capacidade cognitiva e psicológica. Iatrogenia. Avaliação familiar e social.	Daniella
05/09 3ªf	14h00 – 18h00	Acidente vascular encefálico	Rafaela
06/09 4ªf	14h00 – 18h00	Laboratório: Consulta de Enfermagem e Avaliação de risco de pé diabético	Marília Suzimar
12/09 3ªf	8h00 – 12h00	Cuidado integrado à pessoa idosa: Capacidade visual e auditiva. Capacidade locomotora e risco de quedas. Incontinências.	Thalyta
12/09 3ªf	14h00 – 18h00	Pneumonia, tuberculose e DPOC	Ana Paula
13/09 4ªf	14h00 – 18h00	Laboratório: Cuidados com traqueostomia, aspiração e dreno de tórax / PVC e Punção arterial	Ana Paula Thalyta
19/09 3ªf	8h00 – 12h00	Avaliação processual 2	Todas
19/09 3ªf	14h00 – 18h00	Hepatites e cirrose hepática	Marília

20/09 4ªf	14h00 – 18h00	HIV/Aids	Thalyta
26/09 3ªf	8h00 – 12h00	Oncologia: tipos de tumores, tratamento e controle dos sintomas; relação enfermeiro com o paciente/família	Thalyta
26/09 3ªf	14h00 – 18h00	Doenças inflamatórias intestinais e estomas	Suzimar
03/10 3ªf	8h00 – 12h00	Laboratório: Interpretação de exames laboratoriais	Rafaela
03/10 3ªf	14h00 – 18h00	Hemoterapia: aula teórico-prática	Ana Paula
04/10 4ªf	14h00 – 18h00	Laboratório: Simulação	Marilia Suzimar
17/10 3ªf	13h00 – 18h00	AVALIAÇÃO DE CURSO	TODAS
18/10 4ªf	14h00 – 18h00	Avaliação Processual 3	Todas
24/10 3ªf	13h00 – 18h00	PRÁTICA	TODAS
25/10 4ªf	13h00 – 18h00	PRÁTICA	TODAS
31/10 3ªf	13h00 – 18h00	PRÁTICA	TODAS
01/11 4ªf	13h00 – 18h00	PRÁTICA	TODAS
07/11 3ªf	13h00 – 18h00	PRÁTICA	TODAS
08/11 4ªf	13h00 – 18h00	PRÁTICA	TODAS
14/11 3ªf	13h00 – 18h00	PRÁTICA	TODAS
21/11 3ªf	13h00 – 18h00	PRÁTICA	TODAS
22/11 4ªf	13h00 – 18h00	PRÁTICA	TODAS
28/11 3ªf	13h00 – 18h00	PRÁTICA	TODAS
29/11 4ªf	14h00 – 18h00	Avaliação da disciplina	TODAS

Cronograma Atividades Práticas - EN405 – Processo de Cuidar do Adulto e Idoso I - 2023

Aluno	24/10	25/10	31/10	01/11	07/11	08/11	14/11	21/11	22/11	28/11
1.						Hemo			CRI	
2.						Hemo				L-Dia
3.							CIN			L-Dia
4.							CIN			
5.								Gastro		
6.								Gastro		
7.									CRI	
8.						Hemo			CRI	
9.						Hemo				L-Dia
10.							CIN			L-Dia
11.							CIN			
12.								Gastro		
13.								Gastro		
14.									CRI	
15.						Hemo				L-Dia
16.						Hemo				
17.						Hemo	CIN			
18.							CIN	Gastro		
19.							CIN	Gastro		
20.								Gastro	CRI	
21.									CRI	L-Dia
22.									CRI	L-Dia
23.	Hemo			CRI						
24.	Hemo				L-Dia					
25.		CIN			L-Dia					
26.		CIN								
27.			Gastro							
28.			Gastro							
29.				CRI						
30.	Hemo			CRI						
31.	Hemo				L-Dia					
32.		CIN			L-Dia					
33.		CIN								
34.			Gastro							
35.			Gastro							
36.				CRI						
37.	Hemo				L-Dia					
38.	Hemo									
39.	Hemo	CIN								
40.		CIN	Gastro							
41.		CIN	Gastro							
42.			Gastro	CRI						
43.				CRI	L-Dia					
44.				CRI	L-Dia					

	Centro de Saúde Jd. Eulina	Profª Daniella
	Centro de Saúde São Quirino	Profª Marília
	Centro de Saúde Anchieta	Profª Suzimar
	Enfermaria de Moléstias Infecciosas	Profª Thalyta
	Enfermaria Emergência Clínica	Profª Rafaela
	Enfermaria Cardiologia	Profª Érika
	UER	Profª Ana Paula
Hemo: Hemocentro (Unicamp)		
CIN: Centro Integrado de Nefrologia (Unicamp)		
Gastro: Gastrocentro (Unicamp)		
L-Dia: Leito-dia (Unicamp)		
CRI: Centro de Referência do Idoso		